

032

**JOVENS E TRABALHO: AUTONOMIA E PROLONGAMENTO DAS RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA.***Katiuci Pavei, Antonio D. Cattani* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O trabalho, em nossa sociedade, possui uma dimensão fundamental na determinação das relações sociais mais amplas e na constituição do indivíduo social, com destaque à socialização do segmento juvenil e à construção da identidade própria e coletiva. De modo mais profundo, apresenta-se como a passagem da condição infantil dependente à condição adulta autônoma. Contudo, as altas taxas de desemprego somadas à reestruturação do mundo do trabalho, especialmente com o aumento da precarização, estão reconfigurando a inserção juvenil na esfera produtiva. Como os jovens, diante desse quadro negativo e com a possibilidade de terem a “precariedade como destino”, na expressão do sociólogo Robert Castel, estão sobrevivendo e projetando suas vidas profissionais? Buscamos com esse estudo observar em que medida, a falta de trabalho ou o trabalho precário, estão redefinindo as relações de dependência e comprometendo a conquista da autonomia do segmento juvenil. A investigação realizou-se na Região Metropolitana de Porto Alegre, durante o período de abril de 2000 a julho de 2001, com jovens universitários da Rede Particular de Ensino (PUCRS, ULBRA e UNISINOS). A composição da amostra, que é do tipo acidental com certo grau de intencionalidade, levou em conta a idade (18 a 25 anos), o curso freqüentado (Biologia, Engenharia Elétrica ou História) e a proximidade da conclusão do mesmo, além da condição de não auto-suficiência desses estudantes. A partir dos dados coletados, observou-se sinais de um processo de redefinição e de prolongamento da dependência, aceita ou mascarada, dos filhos para com os pais. A condição juvenil, com sua carga de transitoriedade e incertezas, deixa de ser uma fase limitada no tempo e passa a ser assumida como uma condição de vida. Esse processo está associado, também, ao aprendizado da submissão. (CNPq-PIBIC/UFRGS).